

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Impresso na Imp. «OURO VERDE LTDA.»

Redator: GUILHERME VARELA

Circula às 5as feiras

CANOINHAS

SANTA CATARINA

BRASIL

Com indizível satisfação estampamos na presente edição o cliché do dr. João Colin, operoso Prefeito Municipal de Joinville, eleito sob a gloriosa legenda da UDN.

O dinâmico homem público é, sem favor, um dos melhores prefeitos do Brasil. Em curto espaço de tempo fez, da balburdia administrativa que era a Prefeitura de Joinville uma organização modelo. Elevou o município que dirige aos píncaros da glória colocando-o em 50º lugar entre todos os municípios brasileiros.

Em pouco mais de dois anos, ele, que encontrara a prefeitura joinvilense com cerca de mil cruzeiros em caixa e milhares de cruzeiros de dívidas, pagou os atrasados, moralizou a administração e calçou à paralelepípedos quasi oito quilômetros de ruas, construiu escolas, melhorou todas as estradas municipais e construiu novas rodovias, além de equipar a Prefeitura de uma frota de caminhões e de todo o equipamento necessário à conservação e construção de estradas.

Hoje o próspero município catarinense, sob a administração udenista do incomparável João Colin, como as administrações também udenista dos Prefeitos Busch Junior, de Blumenau, Afonso Ghizzo, de Araranguá, José Kurtiz, de Caçador, Milton Menezes, de Tangará e Pedro Saut, de Camboriú, constituem verdadeiro modelo para as demais municipalidades do Estado.



Estampando o cliché do jovem e ilustre homem público, "Correio do Norte" ho-

O Grupo Escolar de Papanduva

A florescente Vila de Papanduva, viveu, domingo último, dia de intensa emoção com o lançamento da pedra fundamental do seu futuro Grupo Escolar, obra do atual governo, velha e justa aspiração de todo o povo daquele prospero Distrito e hoje em vias de concretização.

O povo de Papanduva, que nas urnas de 23 de novembro de 1947 pronunciou-se pela oposição, sufragando o nome honrado de Jovino Tabalipa, recebeu agora, do Governo do Estado o justo prêmio à sua independência, à sua altivez e à sua altaneria.

Sim, porque o Governo do Estado, dando início ao importante melhoramento com a camuflagem de resquícios de democracia, mal disfarçou o seu verdadeiro intento de fazer política, bajulando o eleitorado do distrito, receioso que está de mais uma derrota nas urnas.

Estem certos os papanduvenses que não receberam nenhum favor do Governo. Era, e é indiscutível a necessidade do Grupo Escolar. E, ademais disso, as obras estão sendo feitas com os dinheiros do povo, saído do erário público e não dos cofres do PSD. Aquelas pedras plantadas no solo e aquelas paredes que aos poucos ganharão altura, são assentadas com a argamassa humedecida pelo suor dos lavradores, dos comerciantes, dos operários, do povo enfim, que paga impostos ao Estado, ao Município e ao Governo Federal.

Só do Município de Canoinhas anualmente são canalizados mais de QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS para os cofres do Governo Estadual. Justo que ao menos uma parte dessa apreciável soma seja aplicada aqui no Município, em proveito dos que trabalham e pagam os tributos exigidos pelo Estado.

Eis porque o governo dando início às obras do Grupo, nada mais fez do que cumprir elementar dever.

XXX

O Grupo Escolar em apêgo está sendo edificado sobre terreno doado ao governo pelo nosso valoroso correligionário sr. Graciliano de Almada, prestigioso membro do Diretório udenista de Papanduva, que mais uma vez evidenciou o seu amor à terra e dedicação à sua gente e que por ocasião da doação recebeu do sr. Dr. Oswaldo de Oliveira o telegrama do teor seguinte: "GRACILIANO MACHADO - PAPANDUVA - DE TRÊS BARRAS 55-12-13 ENVIO MEU PRESADO AMIGO PARABENS SEU NOBRE GESTO DOAÇÃO TERRENO CONSTRUÇÃO GRUPO ESCOLAR PT HOMENS SEU CORAÇÃO MERECEM LOUVORES TODOS AQUELES DESEJAM MAIOR PROGRESSO NOSSO MUNICIPIO PT SAUDAÇÕES CORDEAIS OSWALDO OLIVEIRA."

XXX

De Florianópolis, especialmente para as solenidades de lançamento da pedra fundamental, veio uma comitiva governamental integrada pelo Dr. Armando Simone Pereira, Secretário do Interior e Justiça e representante do Exmo. Sr. Governador do Estado; dr. Leoberto Leal, Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura; Sr. Elpidio Barbosa, Diretor do Departamento de Educação; Major Pedra Pires, Chefe da Casa Militar do Governo; Engenheiro Marciílio Mota, Diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

XXX

Congratulamo-nos, efusivamente, com o povo de Papanduva pelo início das obras do seu Grupo Escolar. Praza aos céus que as obras de fato estejam concluídas nos próximos quatro meses.

E que Papanduva, se quizer continuar nas boas graças do Governo, dêle recebendo o que necessita e o que merece, continue votando na oposição.

O Grupo escolar ora iniciado em Papanduva põe em evidência que se as prosperas Vilas de Major Vieira e Paula Pereira, como as localidades de Pinheiros, Palmital e Bela Vista do Toldo quiserem receber do Governo o que necessitam, deverão nas próximas eleições acompanhar a U.D.N.—

O problema da luz

Está aberto o debate sobre o problema da luz. Cumprenos a tomada de posição emitindo a nossa opinião isenta de paixão e completamente independente.

As frequentes interrupções nos serviços de força e luz de que tem sido vítima esta cidade, as indústrias e o povo, resultam da falta de um contrato entre os concessionários e a municipalidade.

Dizem por aí, os interessados, que existe o contrato, submetido há mais de cinco anos à aprovação do Conselho de Energia Elétrica, re-partição subordinada ao Ministério da Agricultura. Se isso é real o contrato até agora não mereceu aprovação da repartição federal

menageia, publicamente, o espírito democrático, a visão, a coragem, o dinamismo, a dedicação e o amor à terra catarinense sempre demonstrados pelo incomparável JOÃO COLIN.

Ameaçado de desaparecer o PSD municipal

A presença do sr. Carlos Gomes de Oliveira em Canoinhas e consequente organização do Diretório Municipal do PTB, integrado em sua quasi totalidade por elementos outrora filiados ao PSD, pôs em relevo, desde já, grave problema que doravante será enfrentado no Município pelo PSD local.

O PSD canoinhense é integrado, na sua maioria, por elementos que politicamente acompanham o Senador Getúlio Vargas e, desde que Vargas abandonou o PSD, traído que foi pelos seus correligionários de 2 de dezembro de 1945, o PTB, partido que tem como chefe o senador gaúcho tomou novo alento organizando-se, distintamente do PSD, em quasi todas as unidades da federação.

Em Santa Catarina os dirigentes petebistas, com a preocupação primeira de formar um partido independente, percorrem o Estado à cata de elementos getulistas muitos dos quais foram até agora filiados ao PSD. Eis porque dia após dia os generais pessedistas assistem à desagregação das suas hostes. Em todos os Municípios os partidários do sr. Getúlio Vargas abandonaram o PSD e procuram o PTB.

Em Canoinhas o PTB está em franca atividade, organizando seus quadros. E o Diretório Municipal do PTB, segundo informações que nos foram prestadas em fontes dignas de crédito, não será caudatário e nem linha parela do PSD, mas um partido independente que concorrerá aos pleitos inclusive municipal, com candidatos próprios. Eis aí porque o PSD de Canoinhas está ameaçado de desaparecer.

competente por ser absurdo e unilateral atendendo apenas aos interesses dos concessionários. O fato é que o contrato, se é que existe, até agora não veio a público e jamais foi visto por um mortal do povo. Não por falta de interesse dos consumidores que tem quebrado lanças para conhecer seus direitos e as suas obrigações. Temos conhecimento de pessoas que rebuscaram os arquivos da Prefeitura em busca do contrato, em pura perda, sem nada conseguir.

O que é real e incontestável é que esse estado de coisas, essa falta de contrato ou falta de publicidade do que existe, tem prejudicado o povo em proveito da Empresa de Luz que reduz as suas despesas e na mesma proporção aumenta seus lucros.

As sucessivas interrupções de que temos sido vítimas resultam do espírito de economia e da falta de previsão dos responsáveis pela poderosa Empresa. Basta um pequeno desarranjo num transformador e ficamos às escuras; paralisam as indústrias; o comércio sofre prejuízos e centenas de operários ficam sem trabalho, tudo porque a Empresa não dispõe de um transformador de reserva.

Uma farsa elétrica atinge a linha de transmissão, ou como diz a voz do povo, "molha o fio" e novamente ficamos privados de luz e força até que a brava equipe de eletricitistas da Empresa, depois de grande pesquisa e de inauditos sacrifícios consiga localizar o ponto atingido pela farsa. Fosse a Canoinhas Força e Luz dotada de aparelhamento moderno e as interrupções causadas por farsa elétrica seriam automaticamente localizadas e com maior facilidade removidas.

Justificativas da empresa aos consumidores e à municipalidade não bastam. A crise de que outras cidades são vítimas não justifica o descaso da empresa pelo povo. Sim, descaso, não encontramos outra palavra. Porque o que se verifica não é falta de força da Empresul que nos abastece, mas sim falta de transformadores, falta de aparelhagem moderna e adequada e, acima de tudo, falta de interesse.

A impressão que se tem é que as interrupções agradam à empresa que economiza luz e força no contador da Empresul em São Lourenço e que recebe dos cofres municipais o pagamento pela "iluminação" pública e dos industriais as taxas mínimas de consumo pelos cavalo-força que não consomem.

Cabe à municipalidade e, especialmente, à Câmara de Vereadores enfrentar resolutamente o problema. Tal é a magnitude do assunto que justificaria, plenamente, a convocação de sessão extraordinária da Câmara para abor-

Casa da Criança de Canoinhas

A Lumber de Três Barras e seu Diretor abrem o escudo das doações à casa da Criança de Canoinhas.

Em magnífica performance de solidariedade humana, o Coronel Mena Barreto, esclarecido e inteligente Diretor da Lumber, num gesto altruístico, remeteu ao Diretor da C.C.C., a primeira doação que esta associação recebe.

É esperado que os sentimentos generosos dos industriais deste Município não estejam aquém dos do Ilustre varão que a Lumber

Se este lançou o primeiro óbolo, os chefes de indústria e os azares do comércio Canoinhense, em nada lhe ficarão a dever no plano da generosidade, maximé, em se tratando da proteção à criação das classes proletárias, cuja colaboração, eles o reconhecem, é o fator principal de sua prosperidade e riqueza.

Até a mulher do padeiro

O P.S.D. Canoinhense quer um candidato, que seja filho da mulher do padeiro, da Chiquita bacana, da Nega Maluca ou do Rei Zulú, porque não é só quem nasce entre cambras e veludos que tem direito a ser Prefeito. A mulher do padeiro sofre mais; seu filho pôde ocupar elevadas cargos.

Uma trilhadeira municipal servindo de exploração

No próximo numero publicaremos um artigo recebido de Papanduva, subordinado ao título acima.

Curtos governos ou governantes curtos

Os «curtos governos» que o Município vem tendo desde 1945, confessa o «Barriga» tem impossibilitado aos administradores qualquer programa governamental de maior envergadura.

Quem confessa a ineptia, o descaso pelas coisas do Município é o jornal do P.S.D.

da-lo. Se existe contrato, revestido das formalidades legais e que atenda aos interesses recíprocos dos consumidores e dos concessionários, que vigore desde amanhã. Se não existe resta à Câmara e ao sr. Prefeito chamarem à concorrência pública os interessados no abastecimento de luz e força à cidade e circunvizinhanças.

Enquanto aguardamos, como todo povo aguarda essas providências das autoridades municipais, iremos coligindo dados concretos e informações fidedignas para nos próximos números abordarmos a questão das taxas mínimas, das taxas de demanda, do privilégio da empresa para as instalações, do preço, das multas e de outros tantos absurdos respeito aos quais ovimos constantes murmurios.

Indicador Profissional

DENTISTAS

Dr. Sylvio Mayer

Atende diariamente das 7,30 às 11 horas — 1,30 às 6 horas

Praça Lauro Müller

CANOINHAS

Sta. Catarina

Dentaduras Anatomicas

Dr. Benigno Cerdeira
(Cirurgião Dentista)

Com longa prática executa com esmero todos os trabalhos concernentes à profissão e como especialidade dentaduras artísticas, com dentes fluorescentes (transparentes) obedecendo a técnica rigorosa com modificações e observações próprias. Essas dentaduras como o atestam centenas delas, não acumulam detritos de alimentos e podem ser conservadas ao dormir. Para as inferiores aperfeiçoou uma técnica que assegura a mesma estabilidade como para as superiores.

Consultas todos os dias úteis das 7 às 11 e
das 13,30 às 17 horas da tarde 225-P

Canoinhas

Sta. Catarina

ADVOGADOS

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho
ADVOGADO

(Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado de Santa Catarina, sob no. 360)

Inventários, cobranças, contratos e outras causas cíveis e comerciais, Direito industrial e legislação do trabalho — Naturalizações e títulos declaratórios. Causas Criminais.

Escritório e residência:

Rua Vidal Ramos — Canoinhas S. C.

Dr. Saulo Carvalho

Advogado

Escritório e residência

Rua Coronel Albuquerque s/n

Canoinhas

S. Catarina

MÉDICO

Clinica Especializada das Doenças do Aparelho Digestivo ano-retas e da Cura de Hemorróides sem operação

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Dr. Mendes de Araújo
Avenida João Pessoa 68
Curitiba

Estude sem sair de casa --- Nas horas vagas

Cursos a Domicílio

Comercio - Bancario - Agricola - Oficial de Farmacia - Radio-Elementar - Modista - Taquigrafia - Propaganda - Jornalismo - Arte de Falar em Público - Arte de Fazer Versos - Radiestesia, etc.

Peça Prospecto do Curso Desejado

Nome

Rua

Localidade

Estado

Associação Educacional de São Paulo
Caixa Postal, 589 — SÃO PAULO

VENDE-SE

A conhecida e bem afregueza-da Pensão e Bar CAXIAS, sita à Rua Paula Pereira, em Canoinhas.

Preço a combinar com o proprietário Snr. 217-4

Amaro M. dos Santos

Louças

por preços

reduzidissimos

Casa Erlita

Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S/A

Matriz: ITAJAÍ

Fundado em 23 - 3 - 35

Enderêgo telegráfico: «I N C O»

Capital Cr\$ 15.000.000,00
Fundo de reserva Cr\$ 25.467.252,10
Depósitos em 31-12-49 Cr\$ 330.241.803,70

Filiais, Escritorios e Agencias em:

Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque — Caçador — Canoinhas — Cambirela — Chapecó — Concórdia — Crescúma — Curitiba — Curitibaanos — Campos Novos — Florianópolis — Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga — Jaraguá do Sul — Joaçaba — Joinville — Laguna — Lages — Mafra — Orleães — Piratuba — Porto União — Rio de Janeiro — Rio Negrinho — Rio do Sul — São Francisco do Sul — São Joaquim — Taió — Tangará — Tijucas — Tubarão — Urussanga — Videira

Filial do Rio de Janeiro:
Travessa do Ouvidor, 17 - A (terreo)

Caixa Postal, 1239

Telegramas: — "RIO INCO"

Filial de Curitiba:
Rua Monsenhor Celso, 50

Caixa Postal, 584

Telegramas: "I N C O"

Taxas de Depósitos

CONTAS DE MOVIMENTO.

A Disposição 2% a. a.
Limitada 3% a. a.
Particular 4% a. a.
Limitada Especial 5% a. a.

CONTAS A PRAZO:

Com aviso de 60 dias 5% a. a.
" " " 90 " 5½% a. a.
" " " 120 " 6% a. a.
Prazo fixo 6 meses 6% a. a.
" " 1 ano 6½% a. a.

DEPÓSITOS POPULARES

5%

Depósitos especiais a prazo e c/aviso, saldo mínimo de 50.000,00 7% a. a.

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

Agencia nesta cidade Praça Lauro Müller, esquina Rua Major Vieira

(Com casa forte subterranea)

Abra uma conta no "INCO" e pague com cheque!

**Motores a óleo crú Diesel de
baixa rotação**

Balanças Automaticas para a pesagem de
Arroz, Trigo e outros Cereais

Fabricação alemã

Maiores detalhes e informações com

A. Garcindo & Cia

Praça Lauro Müller 6

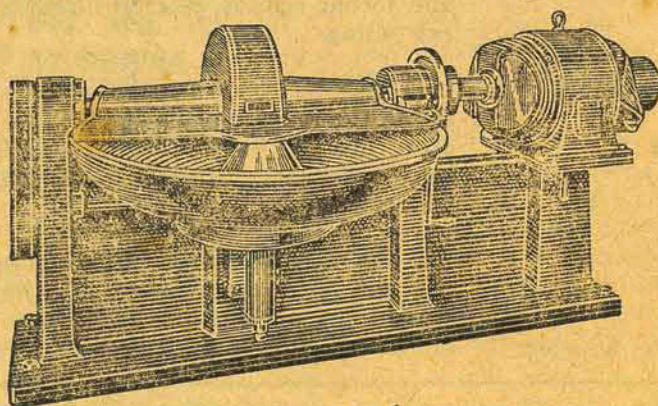
Vende-se 240-3

Vende-se uma propriedade em Papanduva, constituída de um moinho de cereais com produção diária de 400 kilos; um descascador de arroz marca «Tretini», para 18 sacos, tudo movido a turbina idráulica, com 8 H. P. Um terreno urbano com 109.404m², com lavoura, pomar, vinha em franca produção; e um terreno rural com a área de 25 alqueires, com cerca de 400 m³. de imbuia, pinho e outras madeiras, bom herval, situado a 6 quilômetros da vila. Vê e tratar com o proprietário Paulino Furtado de Melo, em Papanduva.

Modernize

sua instalação

com máquinas eficientes!



Equipamento *indor* para frigoríficos e salsicharias, importação direta da Suécia. Grande estoque de PICADORES, ENSACADEIRAS, CUTTERS, CORTADORES

GILBERT & CIA. LIMITADA

Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52-5566 - S. Paulo

1159

Fidal

Carne Verde

Posto de Venda
de

Leonardo L. Brey
AGUA VERDE

(ao lado da casa do sr. Evaldo Spitzner)

Fornece sabados e quintas-feiras, carne de rês, de porco, linguça, banha, xarque, etc.

**Façam ali seu
fornecimento.**

Vendem-se

Uma fazenda com 530 alqueires de terras de campo e mato, com grande quantidade de madeira de pinho e imbuia, encostadas à serraria de Itiberê da Cunha & Cia., no lugar Tamanduá, do Município de Curitiba, distante da estratégica apenas 10 quilômetros. Outra contra 226 alqueires, própria para lavoura e pecuária, toda cercada, com um enorme salto no Rio São Miguel, com força para movimentar grande indústria. Vê e tratar com o proprietário Antonio Furtado, no referido lugar Tamanduá. 238-1

Faça do **Correio do Norte** o seu jornal.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A

«INCO»

Sede: ITAJAÍ — SANTA CATARINA
— FUNDADO EM 1935 —
(14 anos de existência)

«INCO»

FILIAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA:
Araranguá - Blumenau - Braço do Norte - Brusque - Caçador - Cambirela - Campos Novos - Canoinhas - Concórdia - Crescuma - Curitiba
Florianópolis - Gaspar - Ibirama - Indaial - Ituporanga - Jaraguá do Sul - Joaçaba - Joinville - Laguna - Lajes - Mafra - Orleães - Piratuba - Porto União
Rio Negrinho - Rio do Sul - Sto. Amaro da Imperatriz - São Francisco do Sul - São Joaquim - Taió - Tangará - Tijucas - Tubarão - Urussanga - Videira - Xapecó

Filial CURITIBA: — Rua Monsenhor Celso, 50 (15 anos de existência) Filial RIO DE JANEIRO: - Travessa do Ouvidor, 17 A (Térreo)
Caixa Postal, 584 - Endereço Telegráfico: «INCO» (39 Departamentos) Caixa Postal, 1239 - Endereço Telegráfico: «RIOINCO»
Capital Cr\$ 15.000.000,00 Fundos de reserva Cr\$ 25.487.252,10 Depósitos em 31-12-1949 Cr\$ 339.190.015,70

Balanço Geral em 31 de Janeiro de 1949

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponível				F — Não Exigível			
CAIXA	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Capital	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Em moeda corrente		27.936.559,50		Fundo de Reserva Legal	15.000.000,00	15.000.000,00	
Em depósito. no Bco. do Brasil S/A		12.712.095,90		Fundo de Previsão		3.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.464.929,10	45.113.584,50	Outras Reservas		16.700.000,00	
B — Realizável						5.787.252,10	40.487.252,10
Títulos e valores mobiliários				G — Exigível			
Apólices e obrigações Federais:				DEPÓSITOS			
Em dep. no Bco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor total nominal de Cr\$ 4.100.800,00				à vista e a curto prazo			
Em carteira	3.475.645,10			de Poderes Públicos	2.539.294,50		
Apólices Estaduais	300.158,30			de Autarquias	17.290.088,70		
Apólices Municipais	174.534,00			em C/C Sem Limite	64.414.918,70		
Ações e Debentures	50.000,00			em C/C Limitadas	29.541.785,00		
Letras do Tesouro Nacional	1.845.000,00	5.845.337,40		em C/C Populares	61.209.992,10		
Empréstimos no C/Corrente		1.654.000,00		em C/C Sem Juros	8.526.690,70		
Empréstimos Hipotecários	73.121.282,20			em C/C de Aviso	12.376.365,80	195.899.135,50	
Títulos Descontados	1.395.474,90			à prazo:			
Agências no País	278.847.721,00			de Poderes Públicos	216.134,30		
Correspondentes no País	255.464.437,80			de Autarquias	7.114.520,00		
Outros créditos	12.668.260,40			de diversos:			
Imóveis	578.326,20	622.075.502,50		a prazo fixo	74.787.302,20		
Outros valores		2.502.771,70		de aviso prévio	61.172.923,70	143.290.880,20	
		851.459,00	632.929.070,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES			
C — Imobilizado				Obrigações Diversas	11.340.005,80		
Edifícios de uso do Banco	10.603.890,60			Agências no País	263.491.235,50		
Móveis e Utensílios	2.103.328,70			Correspondentes no País	25.065.690,40		
Material de expediente	45.177,60			Ordens de pagamento e outros créditos	5.262.881,80		
Instalações	39,00		12.752.435,90	Dividendos a pagar	965.707,10	306.125.520,60	645.315.536,30
D — Resultados Pendentes				H — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	155.701,60			Contas de resultados			6.814.227,70
Impostos	74.552,90			I — Contas de Compensação			
Despesas Gerais e Outras Contas	1.594.670,60		1.821.925,10	Depositantes de val. em garantia e em custódia		430.415.235,30	
E — Contas de Compensação				Depositantes de títulos em cobrança!			
Valores em garantia		152.295.206,00		do País	385.550.412,80		
Valores em custódia		275.120.029,30		do Exterior	69.688,20	385.620.101,00	816.035.336,30
Títulos a receber de C/Alheia		385.620.101,00	816.035.336,30				1.508.652.352,40
			1.508.652.352,40				

GENÉSIO M. LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor - Gerente
DR. MÁRIO MIRANDA LINS - HERCILIO DEEKE
Diretores - Adjuntos

ITAJAÍ, 14 DE FEVEREIRO DE 1950
OTTO RENAUX
IRINEU BORNHAUSEN
ANTONIO RAMOS
Diretores

ERICO SCHEEFFER
Chefe da Contabilidade Geral
Dipl. Reg. na DEC nr. 22.638 e CRC nr. 0179
SERAFFIM FRANKLIN PEREIRA
Sub - Chefe da Contabilidade Geral
Dipl. Reg. na DEC nr. 17.391 e CRC nr. 0181

Versos P'ra Cantar

— Estou cansado do carnaval!

— Baile do mato não tem luz elétrica.

— Daí dansar noite e dia.

— Vamos dar umar de nossa graça...

Primeira demonstração
Do nosso amigo Prefeito,
Foi chamar o seu Fedalto
Pra nas cabras dar um geito.

— E deu... tá no Código!

Em seguina ageitou-se,
Sem a ninguém escutar,
E moto-niveladora
Mandou ligeiro comprar.

— Picarêta cai fora...

Quatrocentos mil cruzeiros,
É o custo da «crioula».
Que traz o nome bonito
De moto niveladora.

— É a «crioula maluca!»

Nossa Senhora de Banneux

Conclusão

Chamou então a mãe e contou o que estava vendo. A mãe olhou e não viu nada. Quando ela puxou a cortina da janela, Marieta deu-se por satisfeita, mas seu coração ficou todo alvoroçado pelo que tinha visto.

No dia seguinte à mesma hora apesar do seu medo do escuro, a menina saiu da casa e ajoelhou-se na neve e durante uma hora ficou rezando à espera da senhora, mas esta não veio. No dia, 17 fez o mesmo, mas com igual resultado. Sem deixar-se perturbar tornou também no dia 18 a rezar. Nessa tarde a senhora mostrou-se-lhe de novo. Os pais que a observavam, viram a menina levantar-se e seguir pela estrada escura. O pai seguiu-a sem ser percebido. Após cerca de cem metros ela voltou-se para a direita, ajoelhou-se à beira da estrada e meteu as mãos na

neve. De repente saltou dali um jacto d'agua e começou a correr. «Esta fonte é minha», disse a aparição. Até hoje corre a fonte sem nunca secar.

No dia seguinte a Senhora veio de novo e disse: «Eu sou a Virgem das pobres. Venho para todas as nações, para os enfermos». No dia 20 disse: «Eu desejo que se construa uma pequena capela». Depois passou muitos dias sem aparecer à Marieta que todas as tardes ficou uma hora em oração à sua espera. Em tuao apareceu a ela oito vezes

Pouco depois das aparições o bispo diocesano nomeou uma comissão de cinco sacerdotes que, com o maior cuidado examinaram tudo o que elas se referia. Em 1934 o bispo deu a licença para a construção da capela, porém, sem manifestar-se então sobre as próprias aparições.

Eutre o povo tornou-se conhecido o fato, e desde que nasceu a fonte e que se soube da vidente o desejo de Nossa Senhora que fosse construída numa carela. Desde então começou a romaria que logo subiu a centenas de milhares de peregrinos.

Desde janeiro de 1933 todas as tardes peza-se no lugar durante uma hora o rosário, sem falhar um dia, mesmo com tempestades, trovoadas, nevadas e frio. Depois do do rosário segue uma procissão da capela pela «estrada santa» para a fonte de onde volta à capela. Também durante a guerra estes atos de devoção não foram interrompidos nem um dia. Inúmeras são as graças ali recebidas e as paredes da capela estão cobertas de ex-votos e ações de graças.

Transcrito do «Santuário da Apareciaa», por X.M.

Aluminio

Baterias e peças avulsas por preços ao alcance de todos na

Casa Erlita

CORREIO DO NORTE

Estourou novamente o pneu de seu Beringéla

Após aquelas viagens políticas que seu Beringéla andou fazendo pelo Brasil afóra, catando assunto para os seus comentários políticos e mesmo para empregar bem empregado seu tempo como ele diz, gastando seus cruzeiros ganhos na Loteria Federal, nunca mais o podemos encontrar para tirar dele dois dedos de prosa. O homem mudou muito. Efeito da convivência, sempre junto com grandes políticos, frequentando cabarês cheios de francêsas bonitas, tinha que mudar.

Semana passado tivemos notícias que seu Beringéla tinha estragado, novamente o pneu e que se encontrava recolhido aos seus aposentos. Deixamos a cidade e rumamos para seu Barbaquá, lá no alto do morro «Cabeça boi», nome que vai ser mudado pelo novo Prefeito, para «Bairro Aderbal» em homenagem ao Governador, que só não mandou chover fogo sobre Canoinhas, porque só manda aqui em baixo, lá em cima não manda nada. Como iam dizendo varamos a Estação e fomos dar de peito no barbaquá de seu Beringéla. Muito urubú ao redor do barbaquá. Desenas, centenas de corvos, pensei que o homem estivesse apodrecendo dentro de casa.

— Ó de rancho! foi o nosso grito...

— Que é que ha? Entre! Não faça cerimonia, O barbaquá é nosso.

— P'ra que tanto corvo?

— Medidas profiláticas que o visinho tomou. Uma vaca leiteira pesteou, não havendo geito mandou sangra-la, frou o couro e arrastou a vaca aqui para o fundo de nossos barbaquás, para que os corvos se banquetearassem.

Canoinhas para se civilizar, ainda falta muito

Fomos entrando. O chimarrão estava correndo. Havia outras visitas.

— Nunca mais apareceu, seu Beringéla

Que é que há?

— Seu Maneco, o meu peneu estourou novamente. Durante minhas viagens usei sapatos duros e os pés já não acostumados com tal, foram se esfolando e acabou, como digo sempre, estragando o peneu. — Tenho tido vontade de vir até cá.

— Perdão, perdão, porque o

caminho não ajuda. A lama, após qualquer chuva, é barbaquidade. Sei, porem, que vem aí uma moto-niveladora...

— É o Prefeito mandou vir uma das pesadas. Será que ele tem tempo de fazer estradas?

— Depende do Tribunal, ouvi dizer. Se o Tribunal fizer como penso, é o Prefeito, nem passará o recibo do mês de Março.

— Porquê, seu Beringéla?

— Tem que cair fóra, porque a eleição me parece ter sido ilegal. Logo que eu melhorar e pudér comer uma rama aí em qualquer botéco, temos muito que falar. Tenho muito que contar. Hoje não dá... Você não acha que o Governo do Estado está muito sovino, muito usurario? Não quer mandar diheiro á Prefeitura para as obras prometidas.

— Não é sovínice, não. É que, segundo dizem, não ha dinheiro no Tesouro. A farra é grande a comilança é maior.

— Pódeser! Você, seu Maneco, que lê jornais, tem acompanhado aquele caso do João da Silva Ramos? O milionario brasileiro que matou a mulher lá na França?...

— Tenho lido sim...

— Será que éle não é parente do Nereu Ramos, do Aderbal Ramos da Silva, do Celso Ramos, do Manoel Ramos?

— Não, não é! Se fosse embaixador do Brasil ou politico o era, mas assassino, não!

É isso mesmo! Nunca vi dizer que os Ramos da politica fossem assassinos. Se houve alguma morte a culpa é de quem o fez e não de quem mandou.

— Então acha o Aderbal um homem sovino?

— Ah! é verdade! Dizem que na farra é bolsa aberta, mas para consertos de estradas é um unha de fome. Canoinhas que o diga. Agora mesmo vão fazer um grupo em Papanduva mas o dinheiro é regrado. 50 contos por mês por intermedio da Prefeitura, durante 5 meses, como quem diz se isso não chegar... arranjem-se...

Ele, acaba sendo castigado quando morrer e for bater nas portas do céu.

S. Pedro chegará e indagará:

— Quem é você?

— Sou o Adebê Romada.

— Que deseja?

— Entrar no Paraíso.

Oba! Essa é de arrepiar

Em resumo é assim a historia: O P.S.D. precisa de um candidato, não basta um candidato HONESTO ou muito conhecido.

Isso que não está no programa do P.S.D. de S. Catarina, a julgar pelos 200 contos de Aranguá.

P'ra que ser honesto?

Muito bem, seu Albino, isso de honestidade é p'r'os trouxas

Lindissimas Rendas Casa Erlita

Fitas, Linhas, Toalhas riscadas na

Nossa Senhora de Banneux

O bispo de Liège, na Bélgica, publicou ha poucos meses uma carta pastoral na qual reconhece e proclama a verdade das aparições de Nossa Senhora em Banneux, na mesma diocese.

Conforme uma antiga tradição o bispo de Liège consagra todos os anos seus diocesanos a Nossa Senhora na tarde do terceiro domingo de janeiro. Em 1922 este domingo caiu no dia 15 do mês. Ao anoitecer deste dia no pequeno povoado de Bannex, distante de Liège 15 quilômetros, a menina Marieta Bêco, viu através dos vidros da janela uma senhora toda resplandecente, vestida de branco e muito bela. Marieta tinha 12 anos e era a mais velha de 8 irmãos, filhos de um pobre operário. A senhora olhou sorrindo para a menina e lhe fez sinal de chegar mais perto. A menina ficou muito surpresa, mas julgando que talvez fosse um reflexo da luz do lampião na neve, levou este ao quarto contíguo e chegando-se de novo á janela, viu ainda a bela senhora. Conclue na 2ª pagina

— Que fez durante a vida para justificar seus desejos?

— Certa vez ajudei o pessoal de Valinhos, com cobertores.

— Gabriel, disse S. Pedro, veja se consta do livro.

— Aqui está anotado, disse Gabriel.

— E que mais fez de bom?

— De outra vez dei dinheiro para o quartel.

É verdade, Gabriel?

— É aqui está escrito.

S. Pedro coçou a cabeça, perguntando ao anjo:

— Que faremos com éle? Vamos deixa-lo entrar?

— Creio que, - sugerirá Gabriel, aborrecido, porque éle é canoinhense para xuxu, o melhor é devolver-lhe os cobertores e o dinheiro do quartel e manda-lo de volta... pra Florianópolis.

MANECO

que forem aceitos pela Diretoria e os atualmente existentes.

ARTIGO 8º

São socios correspondentes os que, tendo se retirado do municipio, avisarem sua retirada por escrito, ficando insentos das contribuições mensais, não tendo do porém, direitos a gozar dos beneficios da Sociedade.

ARTIGO 9º

São socios remidos aqueles que tiverem contribuido com suas mensalidades durante vinte e cinco anos ininterruptamente, ficando depois dispensados do pagamento das mensalidades, devendo en-

PELOS LAARES e Salões

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o estimado cidadão Henrique Passos, honrado comerciante em Felipe Schmidt; a distinta senhorita Catarina, dileta filha do nosso assinante sr. Gregorio Satsala; o garoto Wiegando, filhinho do casal Silvio Wiltuschnig.

Dia 16, a menina Helmi filhinha do casal Henrique Waldemann, de Encruzilhada; o sr. Benito Gastão Bastos, do alto comercio local; o estimado cidadão Carlos Stang, fundador da S. B. Operaria; o sr. Amazires Davet, conhecido industrial.

Dia 17, o nosso assinante sr. Ciriaco Ssuzza muito estimado em Tres Barras; a exma. sra. d. Helena, digna esposa do nosso amigo Generoso Prohmann; a exma. sra. d. Irene, virtuosa esposa do sr. Ernesto Zucow; a senhorita Matilde, dileta filha do casal Bernardo Wendt; o garoto Osvaldo Rogério filhinho do casal dr. Segundo de Oliveira; o sr. Leonidas Reinhardt, nosso bondoso assinante; o estimado didadão sr. Henrique Todt, residente em Cachoeira a simpatica senhorita Terezinha, filha do casal Gregorio Sumanoski; a exma. sra. Josefa Cune-gundes, digna esposa do sr. Amazires Davet.

Dia 18, a exma. sra. d. Berta Schroeder, viuva do saudoso cidadão Gustavo Schroeder Sobrinho; a exma. sra. d. Julieta, virtuosa esposa do sr. Isaac Sele-me; a exma. sra. d. Helena, digna consorte do sr. Leopoldo Buba; a menina Edite Maria, filhinha do sr. Rodolfo T. Silveira, residente em Cerrito.

Dia 19, a exma. sra. d. Olga digna esposa do sr. Pedro Prim; o nosso grande amigo sr. José Th. Kohler, conhecido e honrado fabricante do excelente café Sta. Helena, muito estimado em nosso meio social; a gacil senhorinha Rosête Maria, filhinha do nosso amigo sr. Zippel.

Dia 20, o sr. Ivan Budant, residente em Curitiba.

Dia 21, o industrial sr. Simão Seleme, pessoa muito estimado nos meios comerciais; o futuro jovem Egon José, filho estimado do casal Pedro Prim.

A todos, nossos parabens.

Noivos

O sr. Antonio Zimmermann comerciarior em Jaraguá e a distinta senhorita Helena Prada, professora do Grupo Escolar da mesma localidade, filha do nosso amigo Francisco Prada, participaramos que contrataram casamento. Felicidades.

— O jovem Carlos Wunderlich eletrotecnico atualmente residindo em S. Paulo, vem de contratar casamento com a prendada senhora Anemarie dileta filha do revdo. Pastor Jorge Wegge.

Os jovens noivos e exmas. familias tem sido muito cumprimentado.

Nossos parabens com votos de felicidades.

Falecimento

Faleceu ante-ontem, nesta, cidade o menino Arlindo, filho do casal Angela e Gustavo Rudolfo Uhlig.

Nossos pezames

Delegacia Auxiliar de Policia de Canoinhas

Aviso

O Ten. Delegado Especial de Policia, avisa que até o dia 29 de abril, está procedendo o em-placamer de veiculos a motor e bicicletas.

Não será emplacado o veiculo cujo proprietario não for portador de matricula, tratando-se de carro de aluguel, negativa de multa, termo de vistoria e o comprovante de estar quites com a Prefeitura, e I.A.P.E.T.C.

Tambem não serão matriculados os veiculos a motor que não satisfizerem as exigências contidas no Art. 22 do Código Nacional de Transito, devendo os mesmos serem recolhidos, imediatamente á oficina, para reparos etc.

Perdeu-se

Uma carteira dupla com Cr\$ 873,00, entre esta cidade e Alto da Pedra Branca.

Gratifica-se a quem entrêga-la ao sr. Fermio de Paula e Silva, no Alto das Palmeiras.

Vende-se

Uma caminhonete chevrolet 29, completamente reformada.

A tratar nesta redação. 2 vz.

Gritos na solidão

Nossos partidos aguardam os acontecimentos, gritam os pees-sedistas. Em Canoinhas só o P.T.B. nos garantirá a vitoria.

(Do Barriga.)

Condenados os velhos para a rabeira

Canoinhas precisa de gente nova para governa-la, nesta fase que desponta decisiva na vida local. Será mesmo que quem gosta de velho é reumatismo?

☞ O Barriga quer gente moça no governo. — «Velho, não!

ESTATUTOS DA

Sociedade Beneficente Operária

“CANOINHAS”



Continuação do número anterior

ARTIGO 7º

São socios efetivos ou contribuintes aqueles

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CA- BELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.